

Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2015 e 2016



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Pró-Reitoria de Extensão



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Mato Grosso

Reitor

Willian Silva de Paula

Pró-Reitor de Administração – PROAD

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – PRODIN

José Bispo Barbosa

Pró-Reitora de Ensino – PROEN

Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação – PROPES

Wander Miguel de Barros

Pró-Reitor de Extensão – PROEX

Marcus Vinicius Taques Arruda

Diretor de Extensão

Elson Santana de Almeida

Gerente da Ativa Incubadora de Empresas

Léa Paula Vanessa Xavier Correa de Moraes

Assistente em Administração

Bruno José de Amorim Coutinho

Assistente em Administração

Leniézia Cássia Duarte da Silva

Assistente em Administração

Rafael Luiz Viegas Santos

Assistente em Administração

Tatiane Regina Alves da Cunha

Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Bairro: Duque de Caxias - CEP: 78043-400

Telefone: (65) 3616-4100

Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2015 e 2016

Edição

Pró-Reitoria de Extensão IFMT

Diagramação

Moisés de Jesus

Texto Coordenação:

Elson Santana de Almeida

Léa Paula Vanessa Xavier Corrêa de Moraes

Produção:

Pró-reitoria de Extensão

Extensionistas e Coordenações de Extensão dos Campi do IFMT.

Revisão de Texto

Elson Santana de Almeida

Léa Paula Vanessa Xavier Corrêa de Moraes

Sandrine Robadey Huback

Fotos e Ilustrações

Arquivos do IFMT

extensionistas do IFMT

Freepik e Pixabay

Arquivos de Prefeituras

Djalma Ribeiro (dronecuiaba.com.br)

Leandro A. Luciano

Foto Capa

Leandro A. Luciano

Tiragem

Digital

Publicação do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Palavra do Reitor

Revista Digoreste!

Como bom cuiabano que sou, usar a expressão “Digoreste” está no sangue. E mais DIGORESTE, ainda, é poder ler a segunda edição da revista.

Extensionistas que somos desde de 1909 onde começou a base de sustentação para a Instituição, que hoje, se chama IFMT, faço, através da leitura dos textos que se apresentam nesta revista, uma viagem no tempo ao me recordar das ações extensionistas de Rondon e dos irmãos Villas Boas que desbravaram as matas e o cerrado mato-grossense e por onde passaram deixaram marcas dos feitos, resultado dos diálogos e da troca de conhecimento e informações, fazendo história! E no IFMT não é diferente, através dos seus 19 campi, dos Centros de Referência, dos Pólos da UAB temos, também, a função do desbravar, do levar informação, inovação e tecnologia através das nossas ações de extensão aos rincões mato-grossenses.

Esta revista tem por objetivo, divulgar as ações da nossa instituição, levando ao conhecimento da sociedade interna e externa, nossas atividades. Muito fizemos, fazemos e faremos mais, pois entendemos que nossa missão está em servir, dar dignidade e oportunidade às pessoas que de uma forma ou de outra, não puderam participar de modo efetivo de uma formação acadêmica. Daí, falamos da extensão!!! Mas da extensão com letras maiúsculas, visando à inclusão, o participar, o capacitar, o distinguir, o educar, no seu mais profundo sentido, passando entre a vida e o trabalho.

Como Mato-grossenses que somos, o IFMT é Mato Grosso, gostaríamos de homenagear todos os que aqui vivem, todos os que escolheram nossa terra para morar, constituir família, talvez, mais apaixonados até, que nós ditos de “tchapa e cruz”, porque escolheram viver aqui, nós, nascemos!!!! Assim, o nome Digoreste é uma homenagem buscando no nosso linguajar o que nos representaria naquilo que fazemos: “ótimo, bom, exímio”.

Tenho cá comigo que Digoreste é fazer parte de uma equipe de servidores que promovem a extensão. Digoreste é poder ler os relatos das experiências extensionistas dos nossos campi. Digoreste é poder, através da leitura, aprender com a experiência do outro. Digoreste é levar nossa instituição através da leitura para outros lugares. A extensão faz o IFMT movimentar e trazer as divisas para as discussões de Ensino, Pesquisa e Extensão. Isso é a alma da instituição em movimento.

Então! tchas criança, pega a revista e bora viajar pelo IFMT nos encantos das ações extencionistas.

Reitor

Willian Silva de Paula



Apresentação

Educar para a vida e o trabalho. Esta é a missão do Instituto Federal de Mato Grosso que conta com a prática extensionista para o seu alcance. Fazer extensão é dialogar com a comunidade, levar conhecimento a quem realmente precisa, incluindo o indivíduo no mundo do saber e tornando-o cidadão.

Através da extensão, servidores e alunos do IFMT tem consolidado a nossa marca ofertando ações em programas e projetos de extensão com um olhar humano, preocupado com o desenvolvimento social de nosso Estado. Um olhar inclusivo que por meio do desporto, cultura, arte, cidadania, prestação de serviços, consultorias, capacitações, entre tantas outras ações tem fomentado a troca de conhecimentos, influenciando e sendo influenciado pela comunidade.

As ações de extensão, portanto, constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre o Instituto Federal de Mato Grosso e a sociedade. Na extensão, a ciência se constrói para e com a comunidade.

Uma leitura digoreste à todos.

Pró-Reitor de Extensão – PROEX
Marcus Vinicius Taques Arruda

Editorial

Nesta segunda edição, a revista DIGORESTE de extensão traz como identidade visual, o cerrado e os seus encantos.

Como disse o poeta Nikolaus Vom Behr, “o cerrado é milagre (e também é pedaço do Planeta que desaparece). Abraço meu irmão pequiizeiro. Ando de mãos dadas com minha irmã sucupira. Meu pai jatobá sorri. Mãe peroba não diz nada, apenas sente. Minhas amigas abelhas são filhas das flores. Nem tudo que é torto é errado. Vide pernas do Garincha e as árvores do cerrado”.

Savana de beleza ímpar, o Cerrado ocupa grande EXTENSÃO no gigante estado de Mato Grosso, abraçando aqui, amazônia e pantanal. As pessoas que o descobrem, que vivenciam as suas histórias, lendas e mitos, se encantam, constroem conhecimentos de modo compartilhado com as comunidades. Territórios férteis às ações extensionistas.

As atividades de extensão alcançam cada vez mais, nos espaços educacionais, prestígio e reconhecimento da sua importância. Construir diálogos, quebrar barreiras e edificar conjunta e democraticamente soluções participativas, vem sendo prática cotidiana de inúmeros profissionais e estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Nesta edição, a revista DIGORESTE passeia por diversas áreas, trazendo projetos desenvolvidos em contextos e desafios distintos. No campo da inclusão social e promoção da cidadania os Cursos de Libras do Campus Alta Floresta e Bela Vista, que capacitou mediadores em língua brasileira de sinais, em benefício às pessoas surdas ou com deficiência auditiva, além de orientar e incentivar a inserção dessas no meio social. Os extensionistas colocaram os

pés no cerrado, com o belo projeto “Replantar é Preciso” do Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste, em que o Grupo de Estudos em Recuperação de Áreas Degradadas, estudantes e servidores, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, a Unemat, atenderam a uma demanda dos assentados da Reforma Agrária e realizaram o plantio de mudas de espécies nativas, como mogno, aroeira, ipês, dentre outras na área do assentamento Nossa Terra, Nossa Gente.

A DIGORESTE apresenta ainda, a bela iniciativa do Campus Campo Novo dos Parecis, que atuou junto às comunidades indígenas, com o projeto Aldeia Bacaval e o desafio do resgate cultural indígena, ao mesmo tempo em que o Campus Cuiabá Octayde, edificado no centro desta capital, traz o projeto Edificando o Futuro, que promove diálogos sobre competências, habilidades e o mundo do trabalho, com os alunos do Curso Técnico em Edificações contando com renomados palestrantes, atuantes na grande área da Engenharia Civil e egressos, para falarem da vida escolar nos tempos de IFMT, bem como das experiências enquanto profissional.

Este volume da Digoreste traz uma seleção dentre mais de 200 projetos de extensão que foram desenvolvidos nos anos de 2015 e 2016 no IFMT. A equipe desta revista parabeniza e agradece mais uma vez aos incansáveis extensionistas e gestores de extensão dos 19 Campi do IFMT, e deseja a você, amigo leitor, um prazeroso passeio-leitura, pelas trilhas desse Cerrado DIGORESTE.

Saudações Extensionistas

Elson Santana de Almeida
Diretor de Extensão/PROEX/IFMT



Sumário

Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para crianças surdas..... 12

Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) módulo básico para ouvintes 13

Orientação Vocacional Profissional 14

Horta Agroecológica 15

Teatro e raiz: memória, identidade e história de Alta Floresta em cena..... 16

Curso de Formação Inicial em Libras – CFIL..... 18

Aprenda Libras: Seja Bilíngue..... 20

Boas Práticas de Manipulação de Alimentos com Foco na Saúde Coletiva..... 21

Curta BLV – Festival de Vídeo Curta-Metragem Ambiental..... 22



Bosque educativo: Integração e transformação social..... 24

Aldeia Bacaval e o desafio do resgate cultural indígena 25

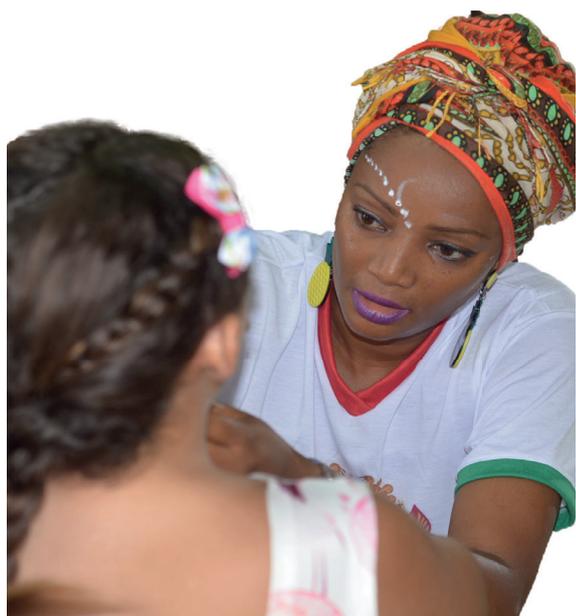
II Feira Cultural Solidária do IFMT – Parecis..... 26

Centro de Línguas e Linguagens do Instituto Federal (CELLIF)..... 27

Ensinar e aprender matemática no contexto da escola especial: desafios e possibilidades 28

Pró-vida e trabalho: Projeto de orientação para a vida e o trabalho..... 19





Afroembeleza 29

Formação de professores:
letramento para docência em
Matemática 30

A Lente que Ressocializa 31

Ressocialização através da
educação 32

NEDET - Núcleo de Extensão em
Desenvolvimento Territorial
do Baixo Araguaia 34

Controle integrado do Aedes
aegypti no bairro
Jardim Planalto,
em Confresa 35

Confecção de vídeo didático
bilíngue para o ensino da
Língua Brasileira
de Sinais (Libras) 36

Coral de Libras 37

Edificando o Futuro 39

Curso de interpretação e
formação de auditor interno da
qualidade nas normas NBR ISO
9001:2015 e SIAC (PBQP-H) 40

Curso de formação inicial para
o atendimento ao surdo com
fundamentos na Língua Brasileira
de Sinais (Libras)
Módulo Básico I 42

1º Dia de Campo de Pastagem
e Forragicultura 44



**Dia da Árvore:
Replantar é preciso!** 45

Mas afinal, o que é saneamento
básico? 46

Educação ambiental campesina:
Construindo a convivialidade entre
o IFMT e o acampamento
Padre José Ten Cate, no município
de Jaciara – MT 48

Mostra cultural Resgatando as heranças culturais dos povos afro-brasileiros por meio da arte 51

Acompanhamento de ingressantes e egressos beneficiados com o Programa de Assistência Estudantil 52

Animais peçonhentos: Conhecimento sobre identificação, manejo e controle no município de Sorriso – MT 53



A produção de sabão com a reciclagem dos óleos de cozinha usados: Um caminho para o desenvolvimento sustentável..... 55

IF Action – Expressão Musical e Cênica 56

Os Egressos do IFMT – Campus Rondonópolis: Análise das Turmas 2011 e 2012 56



MMA: lutando por dias melhores 59

Curta e converse! 61

Sou Atleta Olímpico: Modalidade Matemática 62

Meninas Digitais..... 64

Selfie Digital JIFMT..... 65

IF sem Distâncias 66

Campus Alta Floresta

📍 Rodovia MT 208, s/n - Lote 143-A, Caixa Postal 148 - CEP: 78580-000 - Alta Floresta/MT
☎ Telefone: (66) 3512-7000
🌐 Site: <http://alf.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@alf.ifmt.edu.br



Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para crianças surdas

Camila da Silva Zilio Lisbôa

A vida dos surdos está profundamente marcada pelo mundo ouvinte, tanto no seio familiar como no escolar. Seu povo, sua língua e sua cultura têm sido apagados e silenciados pela sociedade ouvinte e os relatos históricos mostram as marcas e as heranças desse processo social discriminatório e excludente. É partindo dessa realidade que buscou-se promover no Centro Educacional Especializado em Deficiência Auditiva o ensino de Libras para crianças surdas, a fim de atender às necessidades comunicativas em contextos educacionais, familiares e sociais, visando oferecer alternativas que favorecessem o aprendizado, a inclusão e o desenvolvimento de sua língua materna. Este projeto se justificou por conta da relação entre o homem e o mundo acontecer mediada pela linguagem, sendo a língua o principal meio de desenvolvimento do processo cognitivo do pensamento humano. Diferente dos ou-

vintes, grande parte das crianças surdas entram na escola sem o conhecimento da língua e, quando têm acesso à língua de sinais, elas se desenvolvem integralmente. No campo do letramento, se as crianças surdas se apropriarem da leitura e da escrita de sinais, isso potencializará a aquisição da leitura e da escrita do Português.

Através do ensino de Libras, os alunos foram favorecidos com a inclusão, a interação social e sua autorrealização. Acerca daqueles que apresentavam atraso escolar, o processo de alfabetização foi facilitado; além de ser desenvolvida a cultura surda, ao oferecer uma educação com a finalidade de ajudá-los a crescer como seres livres e inteligentes, enquanto cidadãos, através de um trabalho em prol do desenvolvimento bilíngue, com estruturação da Língua Portuguesa, de Libras e dos conhecimentos gerais.

Palavras-chave: Inclusão, Bilinguismo, Educação especial.





Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) módulo básico para ouvintes

Camila da Silva Zilio Lisbôa
 Paulo César Timóteo de Andrade
 Mauri Oliveira da Silva
 Josimar Ramos de Oliveira

Sendo a língua de sinais a língua de instrução, os professores ou os instrutores surdos são os que mais a dominam. Isso reflete os espaços possíveis que as línguas podem ocupar na educação de surdos, passando a consolidar um bilinguismo aditivo, autorizado e fortalecido. É partindo dessa realidade que buscou-se promover, no Campus Alta Floresta, o ensino de Libras na modalidade básica, ministrado por alunos surdos do Campus, fluentes nessa língua, para a sociedade ouvinte, apresentando alternativas voltadas às necessidades profissionais dos surdos e promovendo estratégias que permitissem a incursão e o desenvolvimento de Libras como segunda língua para ouvintes. Dando a oportunidade aos surdos de atuarem como líderes e autônomos no ensino de sua língua materna, o curso vi-

sou oferecer aos ouvintes as condições adequadas de aprendizagem, ofertando subsídios para que seja disseminado na sociedade o interesse pelo aprofundamento e pela aquisição desta língua, de forma a agregar mais qualidade e efetivar o ensino e a aprendizagem, atendendo às exigências do que preceitua a Lei 10.436/2002.

Este projeto possibilitou aos ouvintes o aprendizado de Libras, e aos surdos, enquanto equipe executora, o conhecimento de suas capacidades e potencialidades cognitivas, sociais e o desenvolvimento da prática dessa que é a segunda língua oficial do país.

A atividade promoveu a interação social entre surdos e ouvintes, desenvolveu a cultura especializada e a formação de cidadãos destinados a trabalharem no campo da educação, favoreceu a inclusão social dos surdos, além de garantir o cumprimento da legislação específica.

Palavras-chave: Inclusão; Instrutores surdos; Educação especial.

Orientação Vocacional Profissional

Priscila Ferrari Paulino

Tendo em vista a grande necessidade vivenciada por adolescentes, jovens e até mesmo idosos em relação à escolha de uma profissão, surgiu a Orientação Vocacional Profissional (OVP), para nortear essa escolha tão difícil e que envolve vários fatores, como a influência familiar, o desenvolvimento físico, a remuneração e a garantia de sustento material. O projeto abrangeu o autoconhecimento, através da realização de dinâmicas, entrevistas e aplicação de testes projetivos e de personalidade, o que permitiu detectar as possíveis influências familiares, a personalidade, os interesses, os valores e as reflexões sobre o mercado de trabalho, as profissões, suas especificidades e as discriminações profissionais. Outro aspecto fundamental nesse processo é a informação profissional que dará todo o suporte no momento da escolha. Foi estabelecido contato com os alunos para convidá-los a participar do projeto, bem

como a definição de horários e formação dos grupos, sendo esses compostos por no máximo 15 (quinze) alunos. Posteriormente, foi solicitada a autorização dos pais e ou responsáveis. Formada a turma, foram realizados 15 encontros, distribuídos semanalmente, com duração de 1h30 cada.

Os encontros foram divididos em: formação do grupo, entrevistas psicológicas, promoção de autoconhecimento, desenvolvimento e aplicação de testes psicológicos, pesquisa das profissões, resultados e conclusão. O período de execução foi entre agosto e dezembro de 2015 e participaram deste projeto 30 alunos do 2º ano do Ensino Médio Integrado em Administração do IFMT - Campus Alta Floresta, com resultados satisfatórios, sendo possível ter observado durante o projeto a identificação profissional de cada um.

Palavras-chave: Autoconhecimento, Trabalho, Escolha.





Horta Agroecológica

Mayco Mascarello Richardi
 Elivelton da Silva Doratiotto
 Flávio de Castro Salles
 Marcos Luiz Peixoto Costa
 Júlio César dos Santos
 Luiz Henrique Tscha da Silva
 Beatriz Lorscheitter
 Susana Maria Baraba
 Suzana Teixeira da Silva
 Ana Paula Gomes

Fernanda Marisi Piovesan
 Gilselia de Oliveira
 Jessica de Amorin Campos
 Adriana de Mello Lopes Cardoso
 Dalila do Carmo Eger
 Jhennifer Vilczak
 Maria Fernanda Matias
 Maria Matheus
 Paula Cristina dos Santos Veja
 Rita Inácia Lage

O cultivo de hortas escolares é um valioso instrumento educativo no processo de ensino-aprendizagem das crianças. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem transformam pequenos espaços das instituições em cantos de muito encanto e aprendizado. O projeto teve como objetivo a implantação de uma horta agroecológica no Centro de Educação Infantil (CEI) Criança Feliz, localizado no município de Paranaíta – MT, envolvendo sustentabilidade, educação e alimentação saudável. Para o desenvolvimento, apresentamos o IFMT e o projeto aos servidores do Centro de Educação. Posteriormente, foi realizada a limpeza no local onde construiu-se a horta com canteiros feitos de pneus, tábuas e esterco de galinha incorporado ao solo, em uma área total de 56 m², utilizando diversas olerícolas e temperos. A colhei-

ta variou de acordo com cada cultura e a produção ficou para ser servida durante as refeições dos alunos. Durante todo o processo, houve participação ativa dos educandos e dos funcionários do CEI. O contato com a terra, plantando, regando, cuidando e colhendo, fez com que as crianças experimentassem o que cultivaram, tornando-se o principal foco nos lanches e desenvolvendo o protagonismo delas, refletindo esses resultados em suas residências.

Portanto, as crianças aprendem sobre o mundo em contato com ele; é segurando, apertando, cheirando e experimentando que passam a entender o que as cerca. Para essas turmas de CEI, as experiências são ainda mais intensas e, por se localizarem na zona urbana, se tornam imprescindíveis.

Palavras-chave: Alimentação;
 Educação; Sustentabilidade..

Teatro e raiz: memória, identidade e história de Alta Floresta em cena

Eduardo Machado dos Santos

Gean Nunes Araújo

(Colégio Alta Floresta)

João Vitor Marques Lima

(Teatro Experimental de Alta Floresta)

Jean Pablo Lotti de Carvalho

Werônica Beatriz Duarte Sandmann

Desenvolvido a partir de uma parceria entre o IFMT - Campus Alta Floresta e o Teatro Experimental de Alta Floresta (TEAF), este projeto teve como principal objetivo fortalecer a relação de pertencimento e a identidade cultural dos participantes, a partir da realização de pesquisa com os moradores colonos de Alta Floresta acerca da fundação da cidade e do desenvolvimento de Oficina de Teatro com alunos dos Cursos Técnicos em Administração e Agropecuária integrados ao Ensino Médio. Da oficina, surgiu a elaboração e a encenação do espetáculo teatral "A Cidade dos Sonhos", resultado de uma criação colaborativa, a partir dos depoimentos colhidos pelos participantes e reelaborados através de um processo

de improvisação para apresentação à comunidade, além de debates e exibição de filmes sobre temas transversais ao projeto. A oficina de teatro foi realizada entre os meses de agosto e dezembro de 2016, na sede do TEAF. Na perspectiva artística, esse projeto se apoiou nas teorias formuladas por Bertolt Brecht ao criar o "teatro épico", gênero teatral em que prevalece a narrativa cênica, desde a forma de interpretação à relação entre os elementos do espetáculo que estão a serviço de uma teatralidade explícita para despertar o senso crítico do espectador.

No tocante à questão histórica, nos apoiamos em Regina Beatriz Guimarães Neto, historiadora que se debruçou sobre o processo de colonização da cidade de Alta Floresta. Desta forma, através da parceria entre o IFMT e o TEAF, levamos aos alunos participantes e à comunidade, através da arte, novas leituras acerca da historigrafia local.

Palavras-chave: Teatro experimental; Oficina; A Cidade dos Sonhos.



Campus

Cuiabá - Bela Vista

📍 Av. Juliano Costa Marques, s/n - CEP: 78.050-560 - Cuiabá/MT
☎ Telefone: (65) 3318-5100
🌐 Site: <http://blv.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@blv.ifmt.edu.br

Foto: Djalma Ribeiro/ Drone - Cuiabá



Curso de Formação Inicial em Libras – CFIL

Elaine Cristina de Lima Pinto
Isaely Botelho Rodrigues

O número de pessoas com deficiência no Brasil é significativo, sendo uma grande parte composta por surdos em idade escolar e/ou idade para entrar no mercado de trabalho e que não conseguem espaço devido à falta de comunicação. Sendo assim, um dos processos necessários para promover a acessibilidade e a inclusão desses, é o aprendizado de Libras pela sociedade. O projeto foi formulado com o objetivo de capacitar mediadores em língua brasileira de sinais, em benefício às pessoas surdas e com deficiência auditiva, além de orientar e incentivar a inserção dessas no meio social. Com esse foco, o projeto foi desenvolvido para atender às comunidades interna e externa do IFMT. Como se tratava do curso módulo Básico II, os alunos passaram por um nívelamento.

Na sequência, desenvolveram atividades presenciais com tarefas práticas, dinâmicas de grupo, jogos, simulações, entre outras ações para assimilação do conteúdo.

O sistema de avaliação foi contínuo, considerando o desenvolvimento individual dos cursistas. Assim, através desse projeto, propôs-se que o IFMT disseminasse a língua brasileira de sinais à sociedade, de forma a melhorar a qualidade de vida do indivíduo surdo, assim como transformar a visão dos cursistas quanto à relação com a pessoa que tem alguma deficiência.

Tratou-se, assim, de um processo humanizador que, no final, gerou nos cursistas o interesse em pesquisar métodos para auxiliar na acessibilidade das pessoas que têm deficiência.

Palavras-chave: Comunicação;
Deficiência auditiva; Inclusão.

Pró-vida e trabalho: projeto de orientação para a vida e o trabalho

Adriana Martins de Oliveira
Francismeiry Cristina de Queiroz

A execução do projeto de extensão traduz a preocupação de contribuir com o desenvolvimento educacional da comunidade escolar, bem como melhorar o diálogo, a fim de possibilitar igualdade de informações para o acesso ao Campus. Este projeto teve a finalidade de realizar encontros de orientação profissional para estudantes do último ano do ensino médio de uma escola estadual circunvizinha, possibilitando colaborar com autoconhecimento, discutindo os aspectos envolvidos na escolha da profissão, de forma a ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

O projeto ainda auxiliou na busca de conhecimentos sobre as profissões; ampliou as informações acerca do perfil profissional exigido pelas empresas e das demandas atuais do mercado de trabalho; forneceu orientação sobre elaborações de currículos, a importância da postura profissional a documentação necessária e seus cuidados. Para isso, foram realizados encontros em grupo, rodas de conversas, discussões, dinâmicas e aplicação de questionários que contemplaram a equipe executora no envolvimento e na sensibilização quanto à participação da comunidade escolar, ou seja, os/as estudantes.

Este projeto foi realizado de julho a dezembro de 2015 com 35 (trinta e cinco) estudantes

participantes. Ao final dos encontros, foi realizada uma devolutiva aos/às estudantes quanto à sua participação, na intenção de que fossem traçadas metas pessoais para o alcance de seus objetivos. O projeto foi avaliado positivamente tanto pelos/as estudantes participantes quanto pela gestão da escola. Assim, foi iniciado um trabalho de aproximação com futuros prováveis estudantes do Campus, advindos do bairro no qual está localizado.

Palavras-chave: Orientação profissional; Estudantes; Ensino médio.



Aprenda Libras

SEJA BILÍNGUE



Elaine Cristina de Lima Pinto
 Caroliny Martins Neves de Oliveira Otta
 Isadora Neves de Oliveira
 Rosiane Rodrigues de Araújo

No mundo, há uma grande movimentação a favor da inclusão das pessoas com deficiência. No entanto, muitas vezes, esse intento esbarra em obstáculos pautados em preconceito e falta de conhecimento. Isso acontece no caso das pessoas surdas, embora a sua diferença consista simplesmente na distinção da língua utilizada. Geralmente, elas acabam sendo vistas como incapazes por essa falha na comunicação. Assim, através do projeto livre de extensão, disseminou-se a língua de sinais, através de um curso básico, para proporcionar uma mudança nesse modo de ver os surdos, favorecendo sua inclusão profissional e social. Ao mesmo tempo, buscamos fortalecer a imagem do IFMT, por contribuir

com o desenvolvimento local e o favorecimento da mediação da comunicação em sinais na região. Sabendo que muitos almejam aprender novos idiomas, em busca de aperfeiçoamento, nosso projeto pretende mostrar à comunidade a importância da Libras, não só no quesito profissional mas também humano, possibilitando-lhe se tornar bilíngue. O curso foi desenvolvido através de aulas semipresenciais. Foram beneficiadas 30 pessoas, com idades entre 15 e 60 anos. O curso, embora básico, forneceu para alguns o primeiro contato com a língua de sinais, fomentando o desejo de continuar aprendendo e até atuar na área, futuramente, como intérprete. Conforme compartilhado entre a equipe executora do projeto, os alunos entraram com as mãos vazias e os que permaneceram até o final saíram com as mãos cheias de vontade de se comunicar em Libras.

Palavras-chave: Comunicação, Inclusão, Surdos.

Boas Práticas de Manipulação de Alimentos com Foco na Saúde Coletiva

Antônio Borromeu
Alexandre Oliveira Molina
Mayra Fernanda de Souza Campos

Este projeto de extensão buscou a qualificação, através de treinamentos e orientações, de comerciantes de alimentos in natura e de preparo rápido, nas feiras e nos locais de comércio populares, de produtos como: pastéis, cachorro-quente, pipocas, espetinhos, entre outros, atentando para o correto preparo de molhos, maioneses, caldas, etc. O objetivo era produzir alimentos com a quantidade de microrganismos, principalmente bactérias, dentro dos limites previstos em lei e nas normativas técnicas, buscando consonância com o que rege o código de defesa do consumidor em relação à higienização pessoal e ambiental, à qualidade do produto oferecido, à prevenção de contaminação cruzada, ao controle de temperaturas e de minimização de riscos de contaminação por alimentos e segurança alimentar. O projeto visou ainda levantar informações referentes ao comportamento alimentar dos consumidores desses locais e investigar a possibilidade de ocorrências de

Doenças Transmitidas por Alimentos, as chamadas DTA's, que possam ter acometido tanto os entrevistados quanto algum membro da família, bem como a orientação desses quanto às normativas vigentes acerca da segurança alimentar, além de direitos e deveres do consumidor e manipuladores, respectivamente de acordo com os Institutos e Programas de Defesa do Consumidor (IDEC/PROCON), Anvisa e os demais órgãos fiscalizadores, através de abordagens com folders informativos, palestras e oficinas.

Palavras-chave: Segurança alimentar; Contaminação; Treinamento.



Curta BLV – Festival de Vídeo Curta-Metragem Ambiental



Raquel Martins Fernandes Mota
Fernanda Silveira Carvalho de Souza
Rogério Marques de Almeida

O Festival é uma atividade interdisciplinar e transdisciplinar com viés na ética e na educação ambiental, constituindo-se como atividade integradora de vários projetos docentes.

O Festival incentivou a produção de vídeos amadores em curta-metragem, com duração de 2 a 15 minutos, que permitissem a divulgação de um tema relevante, segundo a compreensão dos produtores. Os vídeos foram postados na página “Ambiética” do Facebook. Os vídeos foram exibidos à comunidade em geral, em evento aberto.

Ocorreu a premiação dos primeiros colocados, permitida através de patrocínio e/ou fomento. Entre os dias 14 e 21 de novembro de 2016 foram realizadas as inscrições dos vídeos. O evento de encerramento e a premiação foram realizados no dia 05 de dezembro de 2016. O tema do CURTA BLV de 2016 foi Direitos Humanos e da Terra.

Palavras-chave: Redes sociais; Transdisciplinaridade; Direitos Humanos.



Campus

Campo Novo do Parecis

📍 MT 235 Km 12, s/n - CEP: 78360-000 - Campo Novo do Parecis/MT

☎ Telephone: (65) 3382-6200

🌐 Site: <http://cnp.ifmt.edu.br/>

✉ gabinete@cnp.ifmt.edu.br

Bosque educativo: Integração e transformação social

José Luiz da Silva
Mariana Closs Salvador

Dentre as problemáticas ambientais, o crescente desmatamento e o desaparecimento dos insetos de relevância ecológica, como os polinizadores, têm sido fatores de grande preocupação para a comunidade científica e os ambientalistas. Assim, na execução do presente trabalho, objetivou-se realizar o plantio de mudas florestais de espécies de ipês e, assim, contribuir com o paisagismo de três escolas estaduais, localizadas em regiões periféricas e carentes de Campo Novo do Parecis – MT: EE Jardim dos Ipês, EE Parecis e EE Padre Arlindo Ignácio de Oliveira. Além disso, o projeto envolveu alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, apresentando as principais características dos insetos aos alunos, a fim de sensibilizar sobre a importância desse grupo de animais para o equilíbrio dos ecossistemas. O plantio das árvores foi realizado com a participação dos alunos do curso de Bacharelado em Agronomia do Campus. A caracterização dos insetos e a sua importância foram desenvolvidas na EE Jardim dos Ipês. Os insetos foram apresentados, utilizando-se imagens, músicas, caixas entomológicas e insetos pertencentes à criação massal do IFMT. A integração

de alunos do curso de Agronomia em atividades de cunho ambiental potencializa o desenvolvimento de profissionais comprometidos com uma atuação ética diante das questões ambientais. Os instrumentos didáticos utilizados à formação de bosques educativos e no processo de ensino-aprendizado com insetos proporcionaram momentos alegres e dinâmicos aos envolvidos, contribuindo para uma conotação positiva em relação ao trabalho em equipe e ao planejamento de ações em longo prazo.

Palavras-chave: Educação ambiental; Paisagismo; Integração social.





Aldeia Bacaval e o desafio do resgate cultural indígena

Thereza Cristina Utsunomiya Alves
Getúlio Pereira Rodrigues

O projeto foi desenvolvido a partir da necessidade de fortalecimento do diálogo entre representantes da comunidade indígena, de órgãos municipais e federais no atendimento de demandas reais constatadas na Aldeia Bacaval, Terra Indígena Utiariti, localizada na região do Chapadão dos Parecis, estado de Mato Grosso, Brasil. Foram utilizadas metodologias participativas, que integraram as fases de problematização, investigação, práxis, intercâmbio, avaliações periódicas e socialização dos resultados com a comunidade envolvida. O maior problema apontado pela comunidade foi em relação à substituição da alimentação tradicional indígena pela alimentação industrializada e, assim, a constatação de problemas de saúde que, anteriormente, não acometiam os moradores da aldeia. A valorização da cultura indígena Paresi Haliti foi



trabalhada de modo a fortalecer o trabalho coletivo e cooperado no resgate de valores e saberes, contribuindo para a autonomia e o incentivo à análise crítica, em que cada sujeito assume a responsabilidade, a partir do olhar crítico, como agente de mudança da realidade local, na tentativa de amenizar esses problemas sociais, juntamente a um resgate de cultura, para mostrar que é possível vencer preconceitos e promover a qualidade de vida em diferentes grupos étnicos. A partir de relatos dos adultos e desenhos elaborados pelas crianças da escola indígena Bacaval, foi demonstrado um repensar a respeito de saúde, alimentação e gerenciamento do lixo gerado pelos moradores. Acredita-se que tal resultado foi obtido pela abordagem técnica realizada com uma linguagem inclusiva e pela valorização do participante como sujeito de aprendizagem.

Palavras-chave: Paresi Haliti; Utiariti; Alimentação tradicional indígena.

II Feira Cultural Solidária do IFMT – Parecis

Carla Aparecida Londero
Thereza Cristina Utsunomiya Alves
Léa Paula Vanessa Xavier Corrêa
de Morais

O projeto visou à mobilização da comunidade local de Campo Novo do Parecis quanto ao desapego de bens materiais que não estavam sendo mais utilizados, bem como promover a geração de renda extra para cada expositor. Para tanto, foram realizadas rodadas de conversa para definição de objetivos, estabelecimento de parcerias e planejamento de um evento. Assim, foi realizada a II Feira Cultural Solidária. A ação foi divulgada em sites de notícias locais e rádios do município. A equipe do Registro Acadêmico do Campus Campo Novo do Parecis informou os participantes a respeito dos cursos ofertados pela instituição, do sistema de cotas e das formas de ingresso, além de esclarecer as dúvidas da população sobre o IFMT. A parceria com os agentes de saúde dos Postos de Saúde da Família – PSF I e II, garantiu que a comunidade pudesse aferir a pressão arterial e receber esclarecimentos acerca de cuidados com a saúde. Do total de vendas, o percentual de 20% foi arrecadado e destinado à Associação de Pais de Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Campo Novo do Parecis. As doações e os itens arrecadados na barraca de trocas foram destinados a uma entidade



no mesmo município. O evento propiciou maior interação entre os membros da comunidade interna do Campus e a comunidade local, favorecendo o estreitamento de laços e a criação de novos. Além disso, foi um momento para diálogo sobre a relação entre o consumismo e o desapego, como também um convite ao consumo ético, justo e solidário.

Palavras-chave: Economia solidária; Desapego; Consumo consciente.





Centro de Línguas e Linguagens do Instituto Federal (CELLIF)

Jonathan de Paula Camargo
 Renata Kelli Modesto Fernandes
 Josiane Santiago de Lima
 Márcia Cristina Becker
 Nazareno José Manoel Martins
 Ana Regina Bresolin
 Karla Reuter dos Reis
 Jezisbel dos Santos Souza
 Wagner Pereira de Souza
 Valéria Grazieli Caetano da Rosa
 Gabryel Wilson Zaniolo Cirineu de Alencar

Considerando o significativo crescimento da demanda de internacionalização e o aumento do interesse por parte da comunidade do Campus, esta iniciativa vem ao encontro do objetivo de estabelecer um programa mediador das ações e dos projetos sugeridos pela Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais (DSRI) do IFMT. A presente proposta permite dar sequência às aulas de Inglês e Libras, além de contribuir para a implantação de aulas de Espanhol e Italiano, no Centro de Línguas e Linguagens do Instituto Federal (CELLIF), Campus Campo Novo do Parecis. A proposta visa promover atividades de ensino e de extensão na instituição, tendo como objetivo propiciar um ambiente de aprendizagem de línguas para a comunidade escolar, os servidores e a comunidade externa de Campo Novo do

Parecis. Percebemos que é de inteira relevância manter um centro de línguas no Campus, pois facilita o acesso a diferentes idiomas e culturas aos alunos, privados deste benefício por razões diversas, tais como recursos financeiros limitados, escassez de horário e outros. Considerando os avanços científicos e tecnológicos da sociedade moderna, o IFMT busca promover uma educação pública, gratuita e de excelência; assim, o estímulo ao estudo de línguas e de culturas estrangeiras proporcionará o aprimoramento necessário à potencialização das promoções sociais.

Palavras-chave: Internacionalização;
 Ensino de línguas; Promoção social.





Ensinar e aprender matemática no contexto da escola especial: desafios e possibilidades

Vera Cristina de Quadros
 Laiana Paula Jeronimo
 Edineide Aparecida de Almeida
 Fernanda da Silva Alves
 Geraldo Bastos Ribeiro
 Júlio Cezar Marques Maia
 Maysa Barbosa de Freitas
 Nardel Sitta
 Raquieli Ben
 Roselha Barbosa da Silva

O projeto de extensão foi desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Matemática (LM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Campo Novo do Parecis, em parceria com a Escola Especial Bem-me-quer, localizada no município de Campo Novo do Parecis, no período de julho de 2015 a março de 2016. O objetivo geral do projeto foi proporcionar a formação docente, inicial e continuada, refletindo sobre a prática e construindo materiais pedagógicos para o ensino de matemática. Adotou-se a metodologia participativa, com encontros mensais, para estudos e realização de oficinas, destinados à construção coletiva de materiais pedagógicos para o

ensino de matemática aos alunos com deficiências, tendo como objeto a elaboração de 29 materiais didáticos. Nos encontros, os participantes (professores da escola e alunos da LM) registraram suas impressões, aprendizagens e reflexões, através do diário de bordo. Mediante a análise interpretativa dos registros, foi possível identificar que os professores refletiram acerca de três dimensões: assumir-se sujeito de seu processo educativo; perceber-se coformador dos futuros professores; reconhecer os saberes dos alunos da LM. Já os alunos da LM centraram suas reflexões em duas dimensões: assumir-se sujeito de seu processo educativo e perceber-se colaborador e corresponsável pelo processo de ensino de matemática naquela escola. Diante do exposto, é possível inferir que o projeto atingiu seu objetivo, ou seja, propiciou a formação docente de forma coletiva e colaborativa, articulando formação inicial e continuada, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem de matemática a alunos com deficiências.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Educação inclusiva; Formação de professores.

Afroembelezar

Arislene Rodrigues dos Santos

O Projeto Afroembelezar, inspirado em diversas experiências pessoais, teve como objetivo mostrar para crianças da comunidade escolar camponovense a África e suas contribuições na formação da humanidade. Foram trabalhados temas como a África não escravizada, os reis, as rainhas, as belezas daquele continente, o Brasil africano e as nossas lutas, que foram mostradas como sendo lutas de um povo guerreiro. As crianças puderam entender que os negros não são descendentes de escravos, mas de um povo que foi escravizado. Pudemos ver no olhar das crianças um brilho, uma força, um descobrir-se negros, longe dos estereótipos trazidos pela escravidão, daquelas histórias de sofrimento e submissão. Foi relatado a eles sobre nossos heróis: Teresa de Benguela; Dandara; Zanga Zumbi; Aqualtune, princesa que viveu em solo brasileiro e era avó de Zumbi dos Palmares; e Luisa. Foi mostrada a contribuição

dos africanos na culinária brasileira, nos costumes e na religião. Revelou-se a importância dos nossos fenótipos, porque nós temos os cabelos crespos, porque nossa pele escura é maravilhosa, porque nosso nariz de batata é singular. Cuidar-se, conhecer-se, saber que nossa diferença é o que nos faz lindos, singulares. No grupo, havia crianças indígenas que também sofrem preconceito e, por isso, falamos sobre miscigenação e sobre como as mulheres negras e indígenas contribuíram para formação do povo brasileiro. No final do projeto, fizemos um desfile somente com crianças negras e indígenas; foi maravilhoso ver o orgulho de serem negros, de pertencer a uma raça que também exerce um protagonismo.

Palavras-chave:

Consciência; Preconceito;
Empoderamento.



Formação de professores: letramento para docência em Matemática



Vera Cristina de Quadros
Edineide Aparecida de Almeida
Júlio Cezar Marques Maia
Luiza de Souza Oliveira
Terezinha Beatriz Hermel

O projeto de extensão foi desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Matemática (LM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Campo Novo do Parecis, em parceria com a Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, escola rural localizada no município de Campo Novo do Parecis, no período de julho de 2016 a abril de 2017. O objetivo geral do projeto foi proporcionar a formação docente continuada, na perspectiva do letramento matemático, através do aprofundamento dos elementos teóricos, da experimentação de materiais didático-pedagógicos e da reflexão sobre a prática e os saberes docentes. Adotou-se a metodologia participativa e colaborativa. Nessa perspectiva, foi formado um grupo de estudos, com en-

contros mensais. No decorrer dos encontros, as participantes (professoras de Pedagogia e Matemática da escola) registraram suas impressões, aprendizagens e reflexões, através do Caderno de Campo. Mediante a análise interpretativa de seus registros, foi possível identificar que elas compreenderam o processo de letramento matemático do aluno, na perspectiva teórica interacionista, e refletiram acerca do processo de ensino que podem e/ou devem propiciar aos seus alunos. Foram resultados deste projeto de formação docente: a prática de um trabalho colaborativo; a troca de experiências; a reflexão sobre a prática docente; e mudanças nas práticas pedagógicas de algumas professoras. Destarte, foi possível inferir que o projeto atingiu seu objetivo, possibilitando maior democratização do saber, além de contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem da matemática na escola.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Formação continuada; Letramento matemático.

A Lente que Ressocializa

Karla Reuter dos Reis
Eraldo José Padovani
Maria Margarete Tamiozzo
Natalia Lopes Rodrigues dos Santos
Waldir Lopes Teixeira Junior
Regina Celia Santos Pereira Marques

O projeto teve como meta propiciar um instrumento de ressocialização de adolescentes que estão no sistema socioeducativo nas cidades de Lucas do Rio Verde e Cuiabá, além de uma capacitação para os servidores, trazendo um melhor conhecimento para lidar com o público-alvo. O objetivo foi a contribuição para o desenvolvimento profissional, sociocultural e pessoal dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através da linguagem audiovisual, além de proporcionar um momento de capacitação para os servidores do CASE de Cuiabá. A metodologia adotada permeou o autoconhecimento, visando à promoção da autoestima desses jovens e estimulando-os a se reconhecerem como protagonistas de sua própria história, através da proposta de produção de um vídeo com técnicas básicas de filmagem, possibilitando a esses jovens um novo instrumento de comunicação que lhes confira liberdade de expressão. Para a capacitação dos servidores do socioeducativo de

Cuiabá, foram realizadas duas oficinas sobre resgate de histórias pessoais e a administração do tempo. As mesmas oficinas foram aplicadas para os adolescentes de Cuiabá. Já no CASE de Lucas do Rio Verde, foi realizada uma oficina voltada à produção de um curta-metragem, em que os adolescentes escolheram o tema, elaboraram o roteiro (auxiliado por um jornalista), culminando na edição do documentário. O resultado de todas as atividades propostas foi muito positivo, principalmente pelo descobrimento dos cursos ofertados pelo IFMT, de forma gratuita. A maioria dos adolescentes não conhecia esses cursos e nem sua diversidade nas áreas de atuação. O feedback dos servidores foi muito gratificante, pois verbalizaram que as oficinas foram as mais participativas e dinâmicas que já tiveram. Os adolescentes, por sua vez, na avaliação, através de um questionário aplicado no final do dia, demonstraram que foram surpreendidos de forma muito positiva e que gostariam de ter outros momentos iguais.

Palavras-chave: Inserção social;
Capacitação; Cidadania.





Ressocialização através da educação

Karla Reuter dos Reis
Adriana Benicio Guimaraes
Allan Vinicius Jacobi
Maria Margarete Tamiozzo

O projeto voltou-se para a ampliação dos horizontes dos reeducandos quando na sua soltura, buscando, através da certificação de atividades realizadas no Campus e dentro da própria cadeia, um incremento no currículo, além deles visualizarem a educação através dos cursos que o IFMT disponibiliza, como um instrumento possível para a conquista de um trabalho. Objetivou-se o despertar na comunidade do IFMT, com a quebra de paradigmas, possibilitando uma nova visão dos reeducandos e ampliando a participação dessa comunidade em novos projetos.

Tivemos a participação de 8 (oito) reeducandos, que foram acompanhados por um agente policial e um técnico servidor que, através de uma ficha individual de cada reeducando, emitiu seu parecer sobre as atividades realizadas voltadas para a conservação, manutenção e limpeza do Campus. Houve destaque no trabalho realizado por dois re-

educandos, que conseguiram construir um aprisco em tempo recorde e de primeira qualidade.

Todos receberam certificados de 28 a 32 horas, coroando as atividades realizadas. No segundo momento, sob a orientação de uma docente do IFMT, três reeducandos foram acompanhados para a ampliação e a manutenção de uma horta dentro da cadeia pública. Foram realizados encontros semanais com duração de 3 horas, em um período de 7 meses. No final, por situações diversas, só restou um, que se mostrou muito sensibilizado quando recebeu o certificado das atividades realizadas.

Para a professora-orientadora foi um momento de ensinar, passar seu conhecimento, mas também de um aprendizado único, pois ampliou e desmistificou sua concepção do mundo carcerário. A proposta do repasse do conhecimento técnico foi alcançado na sua totalidade e abriu-se um melhor espaço para o debate quanto à ressocialização e suas possibilidades.

Palavras-chave: Inserção social;
Capacitação; Cidadania.

Campus Confresa

 Av. Vilmar Fernandes, 300 - CEP: 78652-000 - Confresa/MT
 Telefone: (66) 3564-2600
 Site: <http://cfs.ifmt.edu.br/>
 gabinete@cfs.ifmt.edu.br

Foto: Banco de Imagens Prefeitura de Confresa

NEDET

Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Baixo Araguaia

Rafael de Araújo Lira
Joides Januario de Miranda
Sebastião Geraldo Lopes
Noeli Barbosa de Paula
Raimundo Soares de Sousa
Adrielly Freitas da Silva Ferreira

Os NEDET's (Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial) possuem a atribuição de garantir apoio técnico, assessoramento e acompanhamento para a atuação dos Colegiados Territoriais (espaço de planejamento, gestão e controle social de políticas públicas), promovendo a aproximação da academia com a implementação das políticas públicas, por meio de ações de extensão e pesquisa universitária. Para o trabalho da implantação desse núcleo no Baixo Araguaia, executado ao lon-

go de dois anos (2014-2016), foi fundamental o apoio institucional do IFMT - Campus Confresa para a produção de dados, difusão de tecnologias voltadas à gestão social e monitoramento de ações para efetivação de políticas públicas como estratégia de desenvolvimento territorial.

A pesquisa-ação deu suporte às iniciativas de desenvolvimento territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no âmbito do Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, em especial, na sua interface com as mulheres do campo e da floresta.

Palavras-chave: Apoio técnico; NEDET; Desenvolvimento local.

Controle integrado do *Aedes aegypti* no bairro Jardim Planalto, em Confresa

Pedro Martins Sousa
Wélida Neves Martins
Vanessa Alves Martins
Erisnalva da Silva Barboza
Aline de Oliveira Gonsalves
Sílvio Ferreira dos Santos
Ismael Alves Junior
Aginaldo Gonçalves Borges Junior

O projeto teve como objetivo desenvolver atividades educativas e extensionistas, visando ao controle integrado do *Aedes aegypti* no bairro Jardim Planalto, localizado no município de Confresa – MT. O controle integrado do vetor *A. aegypti* caracterizou-se pela aplicação do controle biológico e do controle mecânico, de forma conjunta.

A respeito do controle biológico, foram utilizadas larvas de artrópodes pertencentes ao gênero *Toxorhynchites* sp., as quais são carnívoras e se alimentam de larvas de outros mosquitos.

Para o controle mecânico, foram utilizadas armadilhas conhecidas como mosquitéricas, empregadas na captura de mosquitos, principalmente o *A. aegypti*.

Foram realizadas atividades práticas de confecção de armadilhas e também a coleta, a criação e a observação das larvas dos artrópodes de biocontrole e do *A. aegypti*, no Laboratório de Física, nas dependências do IFMT - Campus Confresa. Observou-se a predação das larvas de *Toxorhynchites* sp. sobre as larvas do *A. aegypti*, vetor dos vírus provocadores de doenças como Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela Urbana. Com o intuito de promover o compartilhamento de saberes e a construção mútua do conhecimento, foi ofertado o curso extensionista “Capacitação sobre o Controle Integrado do *Aedes aegypti*”, para o público interno do IFMT - Campus Confresa (30 vagas), no combate ao vetor de doenças.

No curso, houve atividades

teóricas e práticas, que englobaram o estudo de módulos temáticos e a confecção de armadilhas mosquitéricas. Com o trabalho, foram elaborados uma cartilha e folderes informativos.

Palavras-chave: Dengue;
Toxorhynchites sp.; Mosquitérica.



Confecção de vídeo didático bilíngue para o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Kamilla Fonseca Lemes
Thábio de Almeida Silva
Thayla de Almeida Silva

Com o advento da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, bem como a partir do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) passou a compor disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores e eletiva nos demais cursos. Assim, em consonância com essa legislação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT - Campus Confresa oferta a disciplina de Libras nos cursos técnicos e superiores. Porém, a falta de material didático em Libras, como apostilas ou glossários em língua de sinais, prejudica o desenvolvimento dos acadêmicos, que não possuem material de estudo para a disciplina. Assim, o objetivo desse projeto foi confeccionar material didático visual para estudantes

e cursistas de Libras do IFMT - Campus Confresa, contribuindo para sanar essa lacuna, visando a uma aprendizagem mais efetiva e proporcionando uma melhor compreensão e interação entre ouvintes e surdos. Para o desenvolvimento do produto desse projeto – o material didático – recorreremos ao uso de tecnologias, evitando o desperdício de papel. Foi confeccionada uma apostila sinalizada em vídeo bilíngue Libras/Português, que será disponibilizada em DVD para os alunos. No DVD, as aulas foram divididas em temas, com sinalização e gravação de cada sinal em Libras. O processo de edição do material será concluído em breve e terá como meta contribuir efetivamente para o processo de aquisição e desenvolvimento do aprendizado em Libras pelos acadêmicos.

Palavras-chave: Sinalização, Gravação, Apoio.



Coral de Libras

Kamilla Fonseca Lemes

Thábio de Almeida Silva (Comunidade externa)

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua oficial da comunidade surda brasileira, cuja modalidade linguística é espaço-visual e se diferencia das demais línguas existentes, que são orais-auditivas. É por meio de Libras que os surdos se comunicam, se expressam e reconhecem o mundo a sua volta. Portanto, com o objetivo de diminuir o preconceito gerado pelo desconhecimento da sociedade em relação ao sujeito surdo, além de dar visibilidade a essa língua, este projeto de extensão propôs a criação de um Coral de Libras composto por alunos ouvintes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT) - Campus Confresa, com o intuito de divulgar a língua natural das pessoas surdas por meio da música. As atividades do projeto foram iniciadas

no mês de maio do ano de 2016 e encerradas em fevereiro de 2017, com total de dez alunos concluintes.

No início, foram escolhidas e traduzidas para Libras três músicas; assim, os alunos foram divididos em grupos, de acordo com a música de sua preferência. Aos sábados, com duração de uma hora por música, ocorreu cada ensaio.

Os grupos se apresentaram na IV Feira de Ciências, na Festa Junina do ano de 2016 e na Acolhida dos Alunos do Ensino Médio de 2017.

Entendemos que os objetivos do projeto foram alcançados, pois além da aprendizagem de Libras pelos alunos do coral, as apresentações despertaram interesse de outros alunos do Campus Confresa em fazer parte do coral e aprender Libras.

Palavras-chave: Língua; Surdo; Música.





Campus

Cuiabá - Octayde Jorge da Silva

📍 Rua Profa. Zulmira Canavarros, 95 - CEP: 78005-200 - Cuiabá/MT
☎ Telefone: (65) 3318-1403
🌐 Site: <http://cba.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@cba.ifmt.edu.br

Foto: Djalma Ribeiro/ Drone - Cuiabá

Edificando o Futuro



Marcos de Oliveira Valin Jr
Angela Santana de Oliveira

Com o objetivo de apresentar o mercado de trabalho aos alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, o projeto “Edificando o Futuro” traz palestrantes da área da Engenharia Civil, renomados no estado, e ex-alunos que têm atuado com sucesso naquele ambiente, para falarem da experiência de vida e profissional que o IFMT proporciona. O projeto conta ainda com a participação de alunos do último ano do curso, que já fizeram a opção de não seguir na área, mas que apresentam trabalhos ressaltando a contribuição dos conhecimentos técnicos em outros campos do conhecimento. O projeto “Edificando o Futuro” é organizado por meio de um Seminário realizado anualmente, organizado em parceria com o Professor Marcos Valin e os alunos do 4º ano de Edificações, com

tarefas bem definidas entre todos. O evento é fundamental para a formação e a qualificação dos novos profissionais, sendo um exercício pedagógico que forma os bons profissionais do futuro. É preciso perceber as oportunidades que o mercado apresenta todos os dias para os profissionais e aproveitá-las. Isso foi alcançado quando, a exemplo, um aluno de Edificações, que vai fazer graduação em Psicologia, consegue relacionar a importância da escolha das cores e dos acabamentos de um ambiente construído, que pode influenciar o humor de uma pessoa, ou quando um aluno que pretende fazer graduação em Ciências Sociais consegue analisar a questão das fronteiras, falando do tipo de sistema construído para divisas internacionais (muros e cercas) e analisar tecnicamente qual tipo foi escolhido.

Palavras-chave: Edificações; Seminário; Motivacional.

Curso de interpretação e formação de auditor interno da qualidade nas normas NBR ISO 9001:2015 e SIAC (PBQP-H)

Stela Silva Lima
Rafaela Alaíde Rodrigues da Costa
Marcos Valin Jr

Identifica-se, no mercado de trabalho, uma crescente demanda por profissionais aptos a implantar e gerenciar Sistemas de Gestão da Qualidade, porém essas são atividades que requerem habilidades específicas. O objetivo deste projeto de extensão foi exatamente habilitar os alunos para atuarem como Auditores Internos de Sistemas de Gestão da Qualidade, baseados nas normas NBR ISO 9001:2015 e SiAC (PBQP-h). O curso foi realizado em 30 horas, sendo oferecido para 2 turmas com 30 alunos. Foram disponibilizadas vagas para a comunidade externa, estudantes e profissionais do IFMT. Houve 116 pré-inscrições para o curso, sendo preenchidas as 60 vagas. A seleção dos participantes foi realizada considerando sua justificativa para realizar o curso, renda familiar e grau de escolaridade. Observou-se grande interesse da comunidade externa, que

contabilizou mais de 50% dos inscritos; assim como ficou claro a importância de viabilizar uma formação diferenciada para todas as classes sociais, pois mais de 70% dos inscritos tinham renda familiar inferior a R\$2.350,00. Observou-se que 63,80% dos inscritos já atuavam na área da qualidade e aguardavam uma oportunidade de obter a qualificação oferecida, devido ao alto custo do curso no mercado privado (R\$1.500,00). Soma-se a isto o fato de 81% dos inscritos atuarem no setor da construção civil e que cursos com foco específico no SiAC (PBQP-h) não serem oferecidos no mercado de Cuiabá.

A realização deste projeto gera um benefício imensurável na vida dos participantes, ao possibilitar uma qualificação que será um diferencial no currículo profissional e aumentará significativamente as possibilidades de sucesso no mercado.

Palavras-chave: Auditoria, Gestão da Qualidade, Sistemas.



Campus Juína

📍 Linha J, s/n - CEP: 78320-000 - Juína/MT
☎ Telephone: (66) 3566-7300
🌐 Site: <http://jna.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@jna.ifmt.edu.br

Foto: Arquivo IFMT/Ascom

Curso de formação inicial para o atendimento ao surdo com fundamentos na Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Módulo Básico I



Mileide Terres de Oliveira
Fernando Luiz da Silva Almeida
Camilla Pains

Diante das demandas sociais que se apresentam e com a necessidade de cumprimento da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, da Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, e do Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, percebe-se a importância de despertar a sociedade para a seriedade do movimento inclusivo, no intuito de garantir a efetivação das políticas públicas de afirmação e inclusão, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

O projeto visou o atendimento às pessoas com necessidades específicas, promovendo a entrada e a permanência

dessas, bem como sua saída com sucesso. Dessa forma, o presente projeto realizou o “Curso de formação inicial para o atendimento ao surdo com fundamentos na Língua Brasileira de Sinais – Módulo Básico I”, destinado a promover o uso e a difusão dessa língua para as comunidades interna e externa do IFMT - Campus Juína. A iniciativa foi pensada para o cumprimento das leis supracitadas, uma vez que esta instituição, através de sua missão, assume um compromisso com a inclusão social, tendo como primeiro passo a construção de uma Política de Inclusão Social via uma pedagogia centrada no aluno.

Palavras-chave: Surdez; Inclusão; Educação.

A large tree with vibrant yellow flowers against a clear blue sky. The flowers are in full bloom, creating a dense canopy of bright yellow. The tree's branches are dark and woody, contrasting with the bright color of the blossoms.

Campus

Pontes e Lacerda

Fronteira Oeste

 Rodovia MT-473, s/n - CEP: 78250-000 - JPontes e Lacerda/MT
 Telefones: (65) 3266-8200 + (65) 3266-8241
 Site: <http://plc.ifmt.edu.br/>
 gabinete@jna.ifmt.edu.br

Foto: Leandro A. Luciano



1º Dia de Campo de Pastagem e Forragicultura

Ana Cláudia Colle
Junio Cesar Martinez

No dia 19 de junho de 2015, aconteceu o “1º Dia de Campo de Pastagem e Forragicultura”, no Sítio Estrela Dourada, localizado no município de Pontes e Lacerda. O evento teve por objetivo promover a troca de experiências entre pecuaristas da região e os alunos das instituições de ensino (UNEMAT e IFMT). Para isso, os alunos do curso de Zootecnia, sob coordenação do Prof. Dr. Junio César Martinez, montaram estandes e apresentaram temas relacionados a Culturas de Interesse Zootécnico, Forragicultura e Pastagem.

Os alunos do Curso Técnico em Controle Ambiental Integrado ao Ensino Médio, orientados pela Prof. Ma. Ana Cláudia Colle, montaram um estande e apresentaram o tema “Recuperação de Áreas Degradadas”. A atividade foi embasada, previamente, por conceitos aprendidos em sala em várias disciplinas

e é parte integrante do Projeto “Recuperação de Áreas Degradadas”, coordenado pela Prof. Ma. Ana Cláudia Colle.

Os alunos montaram uma maquete e abordaram a importância das matas ciliares, os processos de erosão, assoreamento, a lixiviação de nutrientes, a contaminação dos mananciais por agrotóxicos e o ciclo da água. O evento proporcionou aos alunos a oportunidade de apresentar e discutir essas questões ambientais tão atuais e polêmicas com os produtores rurais, ao passo que estes também se beneficiaram das informações trazidas pelos alunos. Além disso, o IFMT, em parceria com a SEMMATUR (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo), doou aos participantes do evento 150 mudas de espécies nativas, como ipês, aroeira, mogno, buriti, açáí, entre outras.

Palavras-chave: Reflorestamento; Degradação; Comunidades.

Dia da Árvore:

Replantar é preciso!

Ana Cláudia Colle

Mayara Marques

Nilmara Meireles Fonseca

Denise Peralta Lemes

Lia Ardachnikoff

Junio Cesar Martinez (UNEMAT)

João Carlos da Silva Martins (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)

No dia 21 de setembro de 2015, o Grupo de Estudos em Recuperação de Áreas Degradadas (RAD) do IFMT realizou o plantio de 150 mudas de espécies de árvores nativas, no assentamento Nossa Terra, Nossa Gente. A solicitação partiu dos assentados e foi uma ação que compôs uma das atividades do grupo, de autoria e coordenação da Prof^a. Ana Cláudia Colle, que tem por objetivo a recuperação não apenas de áreas de preservação permanente no município de Pontes e Lacerda, como também o incentivo e a realização de plantio de

mudas de espécies nativas em diversas áreas. Na ocasião, o Grupo de Estudos em RAD, os professores do IFMT, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, o representante da UNEMAT e os assentados realizaram o plantio de mudas de espécies nativas, como mogno, aroeira, ipês, dentre outras na área do assentamento. Na semana anterior ao evento "Dia da árvore", visitamos o viveiro municipal de produção de mudas florestais e escolhemos as mudas de árvores nativas a serem utilizadas no dia 21. Os alunos puderam conhecer também os procedimentos adotados na produção das mudas e seu manejo até que essas sejam entregues à comunidade. O viveiro é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e doa mudas à comunidade, mediante uma simples solicitação.

Palavras-chave: Reflorestamento; Educação ambiental; Assentamento rural.



Mas afinal, o que é saneamento básico?

Mayara Cristina Santos Marques
Paulo Daniel Curti de Almeida
Cleiton Veloso Ramos
Vanessa Pereira de Freitas
Luan Filgner Santos Fernandes
César Augusto Borges de Abreu
Sebastião Santiago

As prefeituras devem elaborar seu Plano Municipal de Saneamento, segundo a Lei 11445/2007, com objetivos e metas para a universalização de acesso aos serviços de saneamento. Porém, nem todos sabem como é realizado o tratamento de água e esgoto, nem mesmo qual o destino dos resíduos sólidos produzidos ou o caminho percorrido pelas águas pluviais em sua cidade. Dessa maneira, o trabalho buscou conhecer como são realizados todos esses processos, dada a importância para o controle e a prevenção de doenças, além de colaborar para o desenvolvimento do Plano de Saneamento Municipal, que ocorreu durante o ano de

2016, no município de Pontes e Lacerda – MT.

Para atingir o objetivo, foram realizadas aulas expositivas, atividades de laboratório, visitas técnicas na Estação de Tratamento de Água e Esgoto do município, além do acompanhamento e da contribuição na elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal, com participação nas reuniões mensais nos diversos bairros da cidade, nas quais a população fazia sua reivindicação em relação à oferta de saneamento. Com a efetivação dessas atividades, foi possível entender e observar todo o processo de potabilização de água e do tratamento de esgotos.

A participação nas reuniões do Plano Municipal de Saneamento Básico em bairros diversos contribuiu para o conhecimento da realidade local dos serviços de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana na cidade de

Pontes e Lacerda – MT, onde a oferta destes com qualidade é fundamental para garantia de saúde à população.

Palavras-chave: Água; Resíduos sólidos; Doenças.



Campus São Vicente



 Rodovia BR-364, Km 329, s/n - CEP: 78106-970 - Cuiabá/MT
 Telefone: (65) 3341-2100
 Site: <http://svc.ifmt.edu.br/>
 gabinete@svc.ifmt.edu.br

Foto: Arquivo IFMT/Ascom

Educação ambiental

Construindo a convivialidade entre o IFMT
no município de Jaciara-MT

Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra
Suéli Dal Pizol Gnoatto
Genyffer Michelle Costa
Kamila Galdino Fernandes
Rosenir Maria Miranda da Silva
Karina Andressa da Silva
Caroline Klesse Aguiar
Maria Glória
Dionísio Garcia
Pablo Felipe Silva de Souza

O curso de extensão se configurou como uma proposta formativa em Educação Ambiental Campesina e está articulado ao projeto de pesquisa “Educação Ambiental Campesina e Justiça Climática: olhares sobre a formação e políticas públicas”, edital 33/2016/PRO-PES-IFMT. Essa proposta formativa aborda três dimensões: social, saúde e educativa, com o objetivo de possibilitar o diálogo de saberes entre o IFMT – Campus São Vicente - Centro de Referência de Jaciara e o Acampamento “Padre José Ten Cate/MST”, no município de Jaciara-MT. O trabalho foi desenvolvido de forma conjunta, por acreditarmos que não há distinção entre os sujeitos da pesquisa (IFMT e acampados do MST) na ousadia de construir o que estamos denominando de “convivialidade por meio da Educação Ambiental Campesina”. Como resultados, destaca-



ental campesina:

MT e o acampamento Padre José Ten Cate,
e Jaciara – MT

mos a realização de 4 (quatro) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, que serão publicados em formato de livro em julho/2017. O projeto envolveu cerca de 80 pessoas, entre voluntários, bolsista de iniciação científica, mestrando e acampados do MST nos dias de atividades. Para além dos números, nossas vivências camponesas possibilitaram uma aprendizagem contextualizada, repensando os espaços de ensino-aprendizagem e a importância da Educação Popular no que tange as populações em estado de vulnerabilidade social. Nesta convivialidade entre o IFMT e um acampamento, foi possível abordar temáticas sobre agroecologia; educação ambiental; direitos educacionais e olhares sobre a educação/escola; violência contra as mulheres e educação do campo, nas trocas de saberes científicos e populares.

Palavras-chave:

Processo formativo; Educação popular; MST.





Campus Sorriso

📍 Av. dos Universitários, 799, Bairro: Santa Clara - CEP: 78890-000 - Sorriso/MT
☎ Telefones: (66) 3545-3700 (65) 99961-2297 - (65) 99985-6928
🌐 Site: <http://srs.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@srs.ifmt.edu.br



Mostra cultural

Resgatando as heranças culturais dos povos afro-brasileiros por meio da arte

Silvia Mara Davies
Lucinéia Rosa Soares
Lucas Henrique Gomes Ferreira

O projeto de extensão foi desenvolvido nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso, contemplado pelo Edital nº 055/2015/IFMT/PROEX. O projeto buscou a valorização da cultura afro-brasileira através da comunicação iconográfica, por meio de imagens elaboradas com técnicas de desenho grafitado. As composições foram confeccionadas por um aluno bolsista do projeto. Para a realização das ações, foram analisadas as manifestações históricas e culturais, e foi pesquisado o cotidiano do escravizado no período da colonização no Brasil. Suas premissas foram a encontro do cumprimento da Lei 10.639/2003, que determina inserir obrigatoriamente nos currículos escolares conhecimentos que

valorizem a igualdade racial. Para tanto, o projeto foi desenvolvido em várias etapas: a primeira teve como ponto de partida estudos bibliográficos e iconográficos; o segundo momento correspondeu ao desenvolvimento de técnicas de desenho e releitura de obras de artistas que retrataram o Brasil colonial. O terceiro momento correspondeu à organização da Mostra Cultural: exposição dos desenhos no saguão do Campus Sorriso, destinada à comunidade escolar. Os dados acerca da relevância do projeto foram coletados por meio de questionário de pesquisa aplicado aos apreciadores da exposição. Os resultados obtidos se mostraram satisfatórios. Por meio das respostas, pode-se concluir que as imagens agregaram conhecimentos a respeito da importância da cultura afro-brasileira na construção do país.

Palavras-chave: Colonização; Cultura afro-brasileira; Exposição.

Acompanhamento de ingressantes e egressos beneficiados com o Programa de Assistência Estudantil

Gheysa Maria Pereira Lima Eickhoff
Helen Santana Mangueira de Souza

O acompanhamento de egressos é uma modalidade pouco explorada pelo serviço social do Instituto Federal de Mato Grosso, assim como o diagnóstico dos discentes beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil do IFMT - Campus Rondonópolis. O objetivo deste projeto foi desenvolver um conjunto de ações para o acompanhamento desse público, em face das demandas oriundas da realidade regional onde o Campus está situado. A metodologia utilizada foi: construção do banco de dados socioeconômicos dos beneficiados entre 2012 e 2015; confecção e distribuição de uma cartilha informativa; realização do 1º Encontro de Assistência Estudantil, com a intenção de consolidar o vínculo entre a instituição e as famílias envolvidas, bem como favorecer a troca de experiências entre os ex-bolsistas e os atuais. Os resultados obtidos pode-

rão auxiliar no trabalho da coordenação deste programa, quanto ao acompanhamento dos estudantes ou mesmo na formatação de novos editais em reconhecer objetivamente as condições em que a população está inserida. Os dados disponibilizados no site do Campus e a distribuição das cartilhas permitiram ainda uma gestão mais transparente. Essa iniciativa configura-se instrumento de grande relevância para atuação do serviço social, devido à riqueza das informações obtidas e à materialidade das experiências vivenciadas, incluindo o conhecimento, em partes, da realidade das famílias beneficiadas. Dado o exposto, é imprescindível refletir coletivamente sobre a viabilidade dos programas estudantis não como um ato de solidariedade, mas de compromisso e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Banco de dados, Diagnóstico, Serviço Social.





Animais peçonhentos

Conhecimento sobre identificação, manejo e controle no município de Sorriso – MT

Sérgio Gomes da Silva
 Vanilson Silva Amorin
 Adauto Kennedy Rubenich
 Francimeire Fernandes Ferreira

Os acidentes com animais peçonhentos são um sério problema de saúde pública no Brasil e que podem levar as pessoas a terem graves sequelas temporárias ou definitivas, ou até mesmo ocasionar a morte. O objetivo desse trabalho foi atuar no processo de Educação Ambiental, através de treinamentos e exposições públicas, como também levantar dados epidemiológicos do município de Sorriso. A metodologia se dividiu em duas etapas: 1) Desenvolvimento de atividades educativas, envolvendo vários segmentos da população sorrisense, incluindo profissionais da área ambiental, com um curso para corporação do Corpo de Bombeiros e representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, público formal e informal, com apresentação explicativa de banners e entrega

de folders; 2) Levantamento epidemiológico dos dados sobre acidentes com animais peçonhentos, ocorridos de 2010 a 2014, em parceria com a Secretaria de Vigilância Epidemiológica. Os resultados possibilitaram um processo educativo significativo por meio das atividades desenvolvidas nos diversos segmentos sociais, com resolução de uma série de dúvidas e esclarecimentos que possibilitaram a compreensão acerca desses grupos animais tão negativamente vistos, de forma geral. Os dados epidemiológicos revelaram 324 registros de acidentes com animais peçonhentos nos últimos cinco anos, sendo 37,34% ocasionados por serpentes, 6,48% por aranhas e 36,72% por escorpiões. Em 85% dos casos houve evolução para cura sem sequelas; 9% dos casos tendo infecção secundária e 6% necrose local. É necessária a continuidade de tais atividades de forma a mantermos a sustentabilidade dos ambientes.

Palavras-chave: Cobra; Urbano; Impactos.

Campus

Rondonópolis

 Rua Ananias Martins de Souza, 861 - CEP: 78721-520 - Rondonópolis/MT
 Telefone: (66) 3427-2300 - Telefone da Secretaria Escolar: (66) 3427-2305
 Site: <http://roo.ifmt.edu.br/>
 gabinete@roo.ifmt.edu.br

Foto: Banco de Imagens Prefeitura de Rondonópolis

A produção de sabão com a reciclagem dos óleos de cozinha usados:

Um caminho para o desenvolvimento sustentável



Flaviele dos Santos Souza
 Bruna Marques Soares Galdino
 Janaina Maira Gonçalves Carvalho
 Jucilene Priebe
 Gabriela Garcia Pinheiro
 Woodroow Richardson Santiago de Oliveira

A preocupação com o acelerado desenvolvimento econômico e populacional tem exigido de diversos países atitudes e ações que diminuam os impactos causados ao meio ambiente, devido à grande produção de resíduos nos grandes centros urbanos. Dessa forma, o projeto de extensão teve como objetivo unir a preocupação com os impactos ambientais causados por essa produção exacerbada de resíduos e o conceito de sustentabilidade, na forma do “uso de recursos naturais pensando na geração presente e futura”. Atentamo-nos à produção de sabão com óleo de cozinha usado, evitando seu descarte inadequado, que pode causar danos ao meio ambiente e ao meio aquático, tais como: a contaminação da água, do solo

e dos lençóis freáticos. Durante o desenvolvimento do projeto, buscamos primeiro, por meio de cartazes, as doações de óleo; em seguida, realizamos vários testes para encontrar uma receita que fosse simples e que todos pudessem fazer; depois, elaboramos dois materiais de apresentação: um folheto para a comunidade externa e um material expositivo a ser apresentado, em slides, para a comunidade interna, no evento “Jornada Científica”, realizada pelo Instituto Federal - Campus Rondonópolis. Antes de cada apresentação, os participantes receberam um questionário, que foi entregue no final de cada oficina, um roteiro e equipamentos de proteção para produzir os sabões líquidos e sólidos. Foi possível, no final de cada oficina, obter sabão líquido e sólido de consistência e qualidade, o que nos possibilitou presumir que a reciclagem dos óleos de cozinha usados pode ser, sim, um dos caminhos para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Educação; Meio ambiente; Sustentabilidade.

IF Action – Expressão Musical e Cênica

Adergildo Cardoso Mendes
Josimar da Silva Cezar

O projeto “IF Action”, de expressão musical e cênica, engloba múltiplas abordagens artísticas, tais como música, teatro e dança, com o objetivo de articular apresentações artísticas entre os estudantes do IFMT - Campus Rondonópolis e participantes da comunidade externa. As apresentações foram realizadas para escolas e demais instituições sociais e de ensino no município, visando ao intercâmbio cultural interescolar e ao desenvolvimento artístico dos envolvidos no projeto, além de atuar como ferramenta de divulgação institucional. O “IF Action” teve início em junho de 2014. A partir de então, o grupo ganha forças e investe cada vez mais na qualificação técnica e na estruturação, recebendo inúmeros convites para apresentações em instituições de ensino, eventos, empresas e entidades sociais. Em 2014, atingiu a soma de 11 apresentações no município de Rondonópolis. Em 2015, contemplado pelo edital 055, chegou a totalizar 20 apresentações. Em 2016, contemplado pelo edital 056, realizou 18 apresentações no município de Rondonópolis e recebeu os prêmios de melhor espetáculo e de melhor cenário no festival MUCOMRRE de teatro. Em todas as apresentações, é notável o impacto positivo gerado na plateia que recebe o projeto, inclusive pela atenção por parte de alunos com índices de indisciplina e déficit de atenção. Nas escolas, a direção e a equipe docente que recebem o projeto sempre ofertam elogios, afirmando que o potencial das apresentações feitas pelo “IF Action” é elevado no que se refere a transmitir uma mensagem de relevância para a construção da cidadania e, a proporcionar momento de fruição estética, com importância ímpar para trabalhar a imaginação e a criação dos alunos.

Palavras-chave: Música; Teatro; Crianças.

Os Egressos do IFMT – Campus Rondonópolis: Análise das Turmas 2011 e 2012

Edna Pereira dos Santos
Ana Caroline Rodrigues Santana
Leidiane Gomes de Souza
Vinicius Batista da Silva

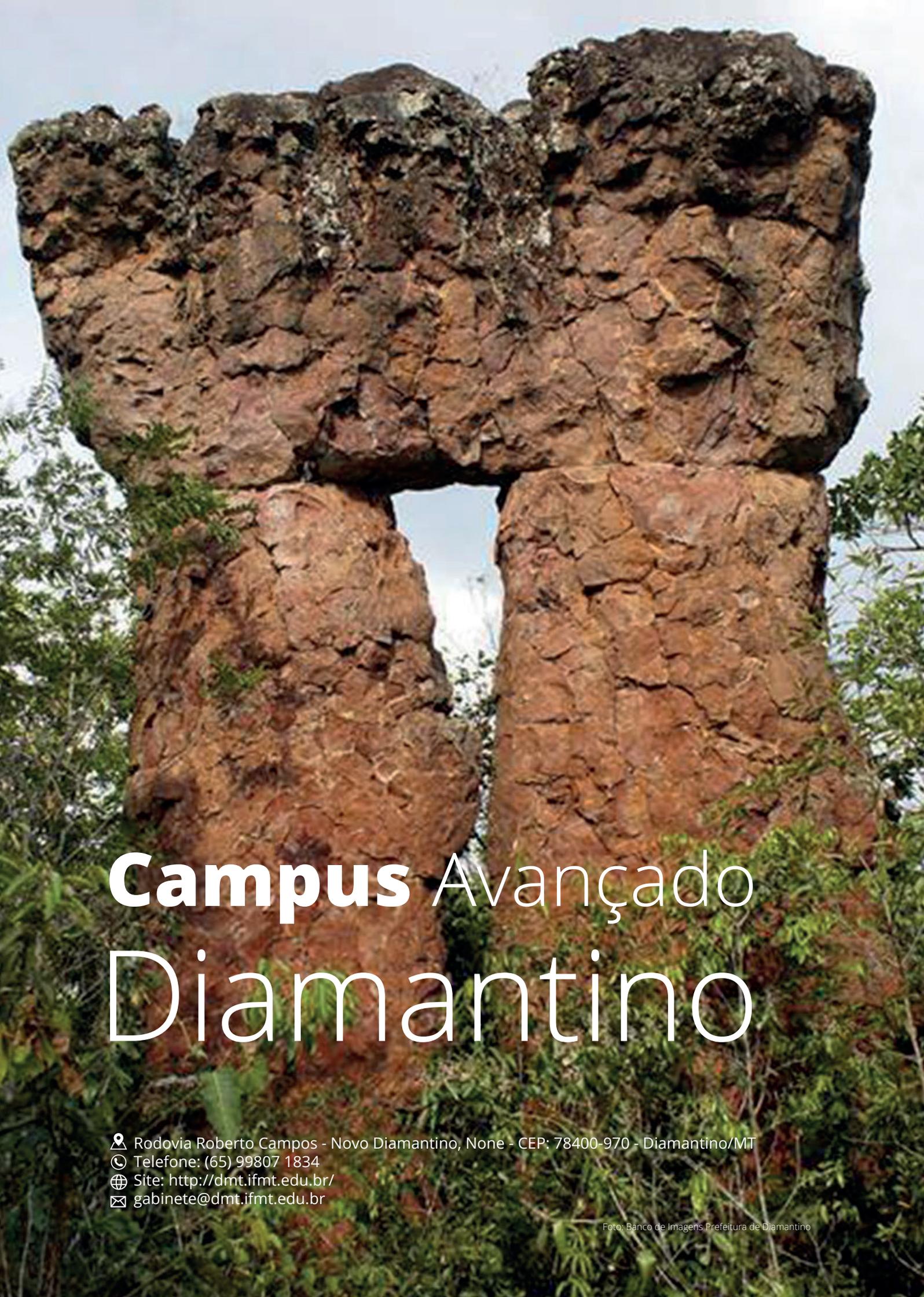
O estudo proposto é resultado do projeto de extensão desenvolvido entre julho/2015 e janeiro/2016, com a finalidade de sistematizar os dados referentes aos egressos dos cursos do IFMT - Campus Rondonópolis, objetivando a integração entre escola, aluno e empresa e/ou instituição, inclusive produzir informações que contribuam para criação ou adequação dos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs). A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário, utilizando os Formulários Google, ferramenta online e gratuita. Durante o desenvolvimento deste



estudo, foi criado um banco de dados, a fim de atualizar os contatos telefônicos e os endereços eletrônicos dos egressos, para, após contato, convidá-los a participar da pesquisa. O estudo se faz relevante para identificar informações referentes à inserção do egresso no mercado de trabalho e sua formação superior, além de fornecer dados para o planejamento, a definição e a manutenção das políticas educacionais voltadas à educação técnica e tecnológica. O recorte deste estudo foram os egressos das turmas 2011 e 2012.

Num universo de 161 egressos, 59 responderam ao questionário, exceto alunos do Curso Técnico Subsequente em Alimentos. A comunicação é um aspecto fortemente mencionado nas respostas dos alunos, bem como a necessidade de serem ouvidos em relação aos problemas enfrentados em sala de aula. Os resultados refletem no desempenho da instituição, do corpo docente, da infraestrutura, mostrando os pontos a serem melhorados ou corrigidos e que afetam diretamente no ensino ofertado pela instituição.

Palavras-chave: Levantamento, Acompanhamento, Mercado de trabalho.



Campus Avançado Diamantino

📍 Rodovia Roberto Campos - Novo Diamantino, None - CEP: 78400-970 - Diamantino/MT
☎ Telephone: (65) 99807 1834
🌐 Site: <http://dmt.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@dmt.ifmt.edu.br

Foto: Banco de Imagens Prefeitura de Diamantino

MMA: lutando por dias melhores

Ronnie Fonseca Barbosa
Aline Cristine Ferreira Braga do Carmo

A prática das artes marciais melhora o desempenho intelectual e o inter-relacionamento pessoal, à medida que, alicerçada na rígida disciplina oriental e aliada a princípios filosóficos milenares, exige grau elevado de atenção e concentração na execução de tarefas de superação, consideradas impossíveis para os leigos. Assim funciona o princípio de profundo respeito e gratidão que o discípulo tem em relação ao mestre, que se sente realizado com o progresso do aluno, formando uma perfeita simbiose filosófica, física e sociocultural.

Como foco central, objetivamos envolver a comunidade em uma atividade física, para que haja a promoção da saúde e da qualidade de vida dos participantes por meio dos esportes de combate, que, neste caso, é o MMA. As atividades ocorreram às terças, quartas e quintas,

com duração de 60 minutos. As vagas se limitaram a um número de 22 pessoas. As aulas se alternaram entre as seguintes modalidades: Jiu-jitsu, Judô, Capoeira, Muay Thai, Boxe, Karatê e a junção destas, constituindo assim o MMA.

Como resultados, tivemos o envolvimento da comunidade escolar na prática de atividades corporais, em específico, técnicas de combate e de defesa pessoal, contribuindo na manutenção da qualidade de vida, da disciplina, da formação integral do cidadão e da promoção da saúde. Desta forma, o projeto, além de atingir seus objetivos de ofertar aos alunos e à comunidade a oportunidade da prática esportiva com a intenção de promover a saúde, o bem-estar, a disciplina e o caráter do participante, foi instrumento positivo para intensificar as relações entre o IFMT Campus Avançado Diamantino e a comunidade.

Palavras-chave: Atividade física, Artes marciais mistas, Saúde.



Campus Avançado Lucas do Rio Verde

 Avenida Universitária 1600-W - Bairro: Parque das Emas - CEP: 78455-000 - Lucas do Rio Verde/MT
 Telefones: (65) 3548-4400 / (65) 99686-6126
 Site: <http://lrv.ifmt.edu.br/>
 gabinete@lrv.ifmt.edu.br

Foto: Banco de Imagens Prefeitura de Lucas do Rio Verde



Curta e converse!

Marianna da Silva Rogério Mussatto
Brunna Mikaelly Pereira Rocha

O projeto de extensão “Curta e Converse!” promoveu dois encontros semanais, gratuitos e abertos à comunidade, para conversação de língua inglesa (terça-feira) e de língua espanhola (quinta-feira) durante o segundo semestre de 2016 no Campus Avançado do IFMT de Lucas do Rio Verde. O projeto foi inspirado pelos grupos de conversação de língua estrangeira da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e teve como objetivo principal fomentar o compartilhamento de conhecimentos culturais e linguísticos à comunidade de Lucas do Rio Verde. Os grupos de conversação assistiam aos curtas-metragens internacionais selecionados pela professora Marianna Mussatto e discutiam os temas propostos com o auxílio de uma

folha de vocabulário e estruturas gramaticais, bem como o suporte dos alunos da instituição e da bolsista Brunna Mikaelly Pereira Rocha. Através de uma abordagem comunicativa, os participantes puderam desenvolver competências culturais, estratégicas e discursivas. Alguns curtas-metragens assistidos foram: “Vicent”, de Tim Burton; “Cuerdas”, de Pedro Solís; e “Borrowed” Time, de Andrew Coats e Hamou-Lhadj. Os resultados foram muito positivos, pois além de aproximar a comunidade externa do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde, os cursos de língua desenvolveram o conhecimento cultural e a perspectiva de mundo, o desenvolvimento humanístico coerente com a missão do Instituto Federal do Mato Grosso.

Palavras-chave: Curtas-metragens;
Língua inglesa; Língua espanhola.

Sou Atleta Olímpico

Modalidade Matemática

Daniel Messias da Silva

O projeto buscou melhorar a qualidade do ensino de Matemática no município de Lucas do Rio Verde – MT e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, através do estímulo à adoção de novas práticas pedagógicas e do estudo do material didático produzido pela Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). O projeto, em todas suas possibilidades, consistiu na preparação de alunos para resolução das provas da 1ª e 2ª fases da OBMEP, que são realizadas todos os anos, bem como para outras competições matemáticas. Com o intuito de descobrir e potencializar talentos, objetivou apresentar uma nova abordagem para a matemática vista na Educação Básica, aprofundando os estudos nos campos de Teoria dos Números, Álgebra, Geometria, Raciocínio Lógico e Combinatória. Os encontros foram realizados semanalmente no período

de agosto a dezembro de 2016, com carga horária de quatro horas semanais. Num primeiro momento, foram realizados os estudos do Banco de Questões da OBMEP e realizadas algumas provas de anos anteriores. Foi estipulado um tempo para a resolução de cada questão e, ao final, socializada as técnicas utilizadas pelos participantes e grupos para o encontro das soluções. Num segundo momento, foram revisados alguns conteúdos do Ensino Fundamental, com o intuito de fortalecer as bases dos conhecimentos construídos nas atividades. Num terceiro momento, foram realizados três simulados para verificar as habilidades desenvolvidas e construídas pelos participantes. O projeto continuará em 2017 com a realização das provas da primeira fase e com o preparatório para a segunda fase da OBMEP.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino de Matemática; Obmep.





Campus Avançado Tangará da Serra

 Rua José de Oliveira (28), 980 N - Bairro: Vila Horizonte - CEP: 78300-000 - Tangará da Serra/MT
 Telefone: (65) 3311-8500
 Site: <http://tga.ifmt.edu.br/>
 gabinete@tga.ifmt.edu.br

Foto: Banco de Imagens Prefeitura de Tangará da Serra

Meninas Digitais



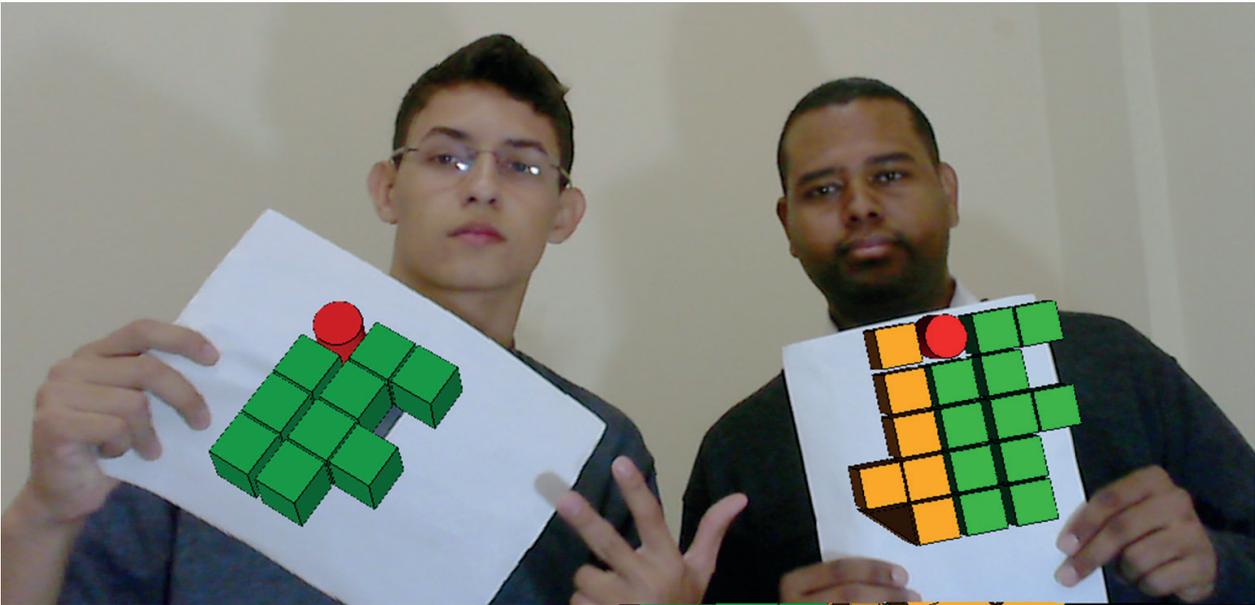
Pedro Clarindo da Silva Neto
Anelise Lando

O projeto de extensão “Meninas Digitais” foi realizado no IFMT – Campus Tangará da Serra, com as alunas do curso de ensino médio integrado ao curso técnico em Montagem e Suporte em Informática. O projeto agrega o programa Meninas Digitais, que é coordenado pela Sociedade Brasileira da Computação (SBC), mais precisamente, pelo Prof. Dr. Cristiano Maciel, da UFMT, e tem caráter inclusivo, estimulando o interesse das alunas em seguir carreira em áreas ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação. O projeto local, coordenado pelo Prof. Pedro Clarindo da Silva Neto, professor de informática e também representante institucional da SBC no Campus, contou com encontros

presenciais para estudos sobre a história da computação e o papel das mulheres nessa área; discussão sobre carreira, tendo como atividade o estudo de programação e desenvolvimento de softwares para dispositivos móveis. Além do interesse para seguir carreira na área, o projeto visa ao fortalecimento da verticalização dos cursos do eixo Informática/Computação do Campus. Para ampliar as discussões e mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido, foi realizado também o “1º Fórum do Programa Meninas Digitais – Regional MT: Tangará da Serra”, evento em que foram oferecidas oficinas e palestras ministradas pelas integrantes do projeto e também por convidados que abordam esse tema.

Palavras-chave: Mulheres na Computação; Inclusão de gênero; Computação.

Selfie Digital JIFMT



Pedro Clarindo da Silva Neto
Mailon Bruno Pedri de Campos

Apesar da utilização de termos como Realidade Virtual ou Realidade Aumentada (RA) ser recente, os registros de tentativas de misturar o real com o não real (virtual) já aparecem datados milênios atrás, gravados em abrigos ou cavernas, como em Lascaux, na França, onde figuras do cotidiano aparecem em suas paredes e tetos, ou também em superfícies rochosas ao ar livre. O crescente avanço das tecnologias, dos dispositivos e dos meios de comunicação (televisão, cinema, computadores, etc.) proporciona novas e enriquecedoras experiências para os seus usuários. As interfaces, meio em que o usuário interage com o sistema, vêm se modificando e trazendo novos paradigmas. Foi assim com os irmãos Lumière, em 1895, quando proporcionaram a primeira exibição pública de uma imagem



em movimento. Misturar os ambientes reais e virtuais é uma característica que está mais presente no dia a dia. Elementos computacionais com essas características estão ficando mais próximos dos usuários finais. Atualmente, os dispositivos móveis presentes no mercado possuem grande poder de processamento e são capazes de executar várias tarefas de computação gráfica. O projeto "Selfie Digital – JIFMT" realizou, através dos conceitos de Realidade Aumentada, uma interação dos participantes dos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (JIFMT) com elementos virtuais, modelados em tecnologia 3D, para registro fotográfico desse evento esportivo, na cerimônia de abertura quando também foram comemorados os dois anos do IFMT – Tangará da Serra.

Palavras-chave:
Realidade aumentada;
Interação; Jogos.

IF sem D

Pedro Clarindo da Silva Neto
Ricardo Figueiredo Scarpatt

Após o início da computação pessoal nos anos 80 e a expansão e disseminação da internet nos anos 90 até o início dos anos 2000, as Tecnologias da Informação e Comunicações (TICs) se tornaram presentes no cotidiano das pessoas. Segundo Castells (1999), vivemos uma revolução tecnológica centrada nas TICs, a qual está remodelando a base da nossa sociedade. Essa nova realidade tem alterado a maneira como as pessoas se comportam em relação a diversas áreas do conhecimento, tal como a da Educação. A cada dia, novas ferramentas tecnológicas são criadas para permitirem o encurtamento da distância geográfica entre as pessoas. Romero Tori (2010) discute o conceito do que é educação presencial e a distância e informa que a especificação



istâncias

do método empregado é mais apropriada quando se refere a uma determinada atividade de aprendizagem (trabalho extraclasse, projetos de pesquisa, lição de casa etc), mas, em geral, não é adequado que um curso inteiro se baseie numa única forma de estudo.

Este projeto implantou um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com o intuito de capacitar profissionais de educação no município de Tangará da Serra, de forma que esses profissionais tenham mais uma ferramenta para complementar o período de tempo de estudo de seus alunos, através de repositórios de material auxiliar, espaço para conversação virtual (chat) entre os docentes e discentes e também por simulados online. O AVA foi utilizado em algumas disciplinas de cursos regulares e também em projetos como, por exemplo, o de Libras, oferecido pelo Campus.

Palavras-chave: Ensino a Distância; Tecnologia da Informação; Comunicações.





“Ensinar exige compreender
uma forma de vida”

A landscape photograph featuring a large, spreading tree with green and yellowish leaves on the left side. Below the tree is a small, simple hut with a thatched roof. The foreground is a vast, flat, brownish field, possibly a savanna or a dry plain. The sky is a clear, bright blue. The text is overlaid on the bottom half of the image.

Comprender que a educação é
"uma intervenção do mundo"

Paulo Freire



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Mato Grosso

**Aproximadamente
25 mil alunos, nos mais de
100 cursos
distribuídos nos níveis
Técnico**

com Ensino Médio Integrado, Subsequente,
Concomitante e Proeja,

Superior

Bacharelado, Licenciatura e Tecnologias,

Pós-graduação

Especializações e Mestrados,

Educação à Distância

UAB e Profucionário

